

patite B. No Brasil, estima-se que existam 3 milhões de portadores crônicos de hepatite B. Esse grupo pode apresentar complicações graves como a cirrose e o câncer de fígado, que acabam gerando a necessidade de um transplante. A prevenção da hepatite B mediante aplicação da vacina ocorre nos grupos de recém-nascidos, pessoas na faixa etária de 1 a 19 anos e a quem pertence a grupos de risco acrescido (como os imunodeprimidos, os profissionais da área de saúde e os profissionais do sexo), em qualquer faixa etária. Diversos trabalhos mostram que a resposta à vacina depois dos 40 anos diminui com a idade, e como a população do Brasil está envelhecendo, o número de pessoas expostas à infecção é importante. Objetivo: avaliar os níveis dos marcadores sorológicos, soroconversão, perfil da imunogenicidade e a tolerabilidade da vacina Butang®; avaliar os efeitos adversos secundários à vacinação nos 30 dias subsequentes, provocados pela vacina Butang® em diferentes formulações de adjuvantes e diferentes vias de administração. Métodos: será utilizada transformação do LPS da Bordetella em MPLA para produção de um antígeno pré-S-S-HbsA. Esta nova vacina será testada nas vias IM e ID com e sem o adjuvante novo e comparada com a vacina tradicional. A amostra consta de dois grupos distintos: pacientes acima de 40 anos com amostra representativa estratificada por faixa etária e pacientes cirróticos na fila para transplante hepático. Ambos os grupos serão virgens para a vacina de hepatite B. Dentro de cada grupo, a diferença mínima na taxa de resposta considerada clinicamente relevante será de 20% para cada tipo de vacina ou via. A análise dos dados se dará por meio de análise de sobrevivência, Anova, e teste de proporções.

376 População idosa e cuidados paliativos

Angélica Massako Yamaguchi
Hospital das Clínicas de São Paulo
Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo (SSSP)
Processo 2006/61328-0
Vigência: 1/7/2007 a 31/3/2009

As áreas de assistência à saúde em geriatria e cuidados paliativos têm se aproximado em países do Primeiro Mundo, buscando-se a melhoria da qualidade de vida no final da vida. Pouco se conhece como ocorrem esses cuidados finais nos países em desenvolvimento. Objetivo: estudo descritivo dos cuidados prestados no final da vida a idosos com doenças crônico-degenerativas avançadas. Metodologia: entrevista semiestruturada realizada com cuidadores de idosos falecidos com critérios para cuidados paliativos, na área da cidade de São Paulo, abordando-se assistência médica recebida, controle de sintomas, apoio e dificuldades na tarefa de cuidar, e rede de suporte social.

377 Implantação de novas tecnologias em atenção primária em saúde para grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social em áreas centrais de metrópoles

Cássio Silveira
Faculdade de Ciências Médicas
da Santa Casa de São Paulo
Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho (FAVC)
Processo 2006/61324-4
Vigência: 1/5/2007 a 31/8/2007

Projeto de intervenção junto a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade no contexto da atenção primária em saúde nas áreas centrais de grandes metrópoles. Formulação e implantação de tecnologias em atenção primária em saúde. Objetivos: 1) avaliar a implantação de novas tecnologias em atenção primária em saúde – ações de prevenção, proteção e promoção da saúde da população em situação de vulnerabilidade na área central da cidade de São Paulo; 2) avaliar as estratégias desenvolvidas para as ações intersetoriais com os recursos sociais, na área central da cidade de São Paulo. Metodologia de avaliação ex-ante: verificação da coerência, pertinência e viabilidade do projeto.

378 Arquiteturas de sistemas abertos e distribuídos para o compartilhamento de informação e serviços de saúde

Líria Matsumoto Sato
Escola Politécnica
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2006/61321-5
Vigência: 1/8/2007 a 30/9/2007

O gerenciamento e disponibilização de informações na área da saúde representam um desafio crescente em diversos aspectos. Verifica-se que o compartilhamento de dados entre unidades de um sistema distribuído – por exemplo, o atendimento na área da saúde pública – poderia dar uma contribuição importante e necessária para a melhoria na qualidade do atendimento ao paciente, bem como na gestão dos serviços de saúde. Pretende-se neste projeto propor uma arquitetura de referência que auxilie na gestão de informação em saúde. Um protótipo baseado principalmente no compartilhamento de informações entre unidades será desenvolvido e disponibilizado em licença aberta/livre.

379 Avaliação da gestão do trabalho como tecnologia em saúde na atenção básica do SUS no Estado de São Paulo